

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MASTOZOOLOGIA

BOLETIM INFORMATIVO nº 26

RIO DE JANEIRO, MAR/1994

REGISTRO DA SBMz - AGORA É OFICIAL

Após nove anos de existência não oficial da SBMz, dedicados à sua estruturação e consolidação, obtívemos finalmente seu registro oficial como sociedade científica sem fins lucrativos. O registro foi feito no Cartório Civil de Pessoas Jurídicas do Rio de Janeiro, sob o número de ordem 131580 do Livro A. nº 34. tendo sido publicado no Diário Oficial em 9 de março de 1994. Hoje, a SBMz possui mais de 250 sócios em todo o país e no exterior, com a publicação regular de 4 boletins informativos por ano. Além disto, somos responsáveis pela organização do I Encontro Nacional de Mastozoologia.

O processo de inscrição da SBMz no Ministério da Fazenda para emissão de CGC e posterior abertura de conta bancária ainda está em andamento.

Esperamos que a oficialização da nossa sociedade venha contribuir para seu fortalecimento, incentivando uma participação mais efetiva dos sócios.

A Diretoria

NORMAS PARA PUBLICAÇÃO NO BOLETIM

Nosso boletim é composto de diversas seções. As seções de eventos, literatura corrente, cursos e editoriais são de responsabilidade dos editores e da diretoria. As demais seções são abertas à colaboração dos sócios, podendo ser editadas, sofrendo pequenas modificações para ajustarem-se ao espaço disponível no Boletim. Algumas regras simples para publicação nos boletins são apresentadas a seguir:

Artigos de leitura geral - Assinados, abertos aos sócios para expressão de opiniões sobre qualquer tema de interesse para a mastozoologia brasileira

O que vai pelos laboratórios - Descrição sucinta das atividades dos laboratórios onde nossos sócios trabalham

Materiais e técnicas - Notas sobre a experiência com equipamentos e outros materiais, assim como técnicas testadas em mastozoologia, por nossos associoados. O artigo deve conter uma breve introdução, seguida por uma exposição do material e as vantagens e desvantagens de seu uso. E interessante indicar seu custo corrente, assim como os fornecedores. No caso de técnica, após introdução em um parágrafo, segue-se a descrição da técnica, o teste realizado para seu uso e, se possível, suas limitações.

Novidades - Pequenos artigos de revisão de tópicos de interesse geral, contendo os mais recentes avanços, assim como a expressão da opinião do autor sobre o tema.

Notas - Destina-se a divulgação de descobertas que, frequentemente, não justificam um artigo pleno em revista e que podem também não caber no bojo de um artigo. Aberto também, para descobertas que os autores julguem novas e que queiram publicar prioritariamente.

Nas seções de Materiais e Técnicas, Novidades, Notas e Artigos, é desejavel o uso de referências bibliográficas. Abaixo estão modelos de referêcias utilizados no boletim.

Kay, R.F.; R.H. Hadden; J.M. Plavcan; R.C. Cifelli & J.G. Diaz 1987. Stirtonia victoriae, a new species of Miocene Colombian Primate. J. Human Evol. 16:173-196.

Endler, J. A. 1986. Natural Selection in the wild. Princeton University Press, Princeton.

CURSOS

ANIMAIS SILVESTRES EM CATIVEIRO: MANEJO
ALIMENTAR, REPE SANITÁRIO Goiânia, Goiás - (Coordenadora: Prof. Magda Beau.
Matteucci, Escola de Agronomia, UFGO,
Goiânia, Goiás).

ECOLOGIA DA FLORESTA AMAZÔNICA- Curso de Campo - Manaus, Amazonas - 3 de agosto a 2 de Setembro de 1994. (Correspondência: Dr. Claude Gascon, Depto. Ecologia, INPA, CP 478, 69011, Manaus, Amazonas. Fax: (92) 6422050).

EVENTOS

- SYMPOSIUM ON THE PRIMATE FAMILY CALLITRICHIDAE Hershey, Pennsylvania. USA 1º de Maio de 1994. (Informações: A.J. Baker ou B.Bahner, Philadelphia Zoo, 3400 W. Girard Ave., Philadelphia, Pennsylvania, 19104, USA, Fax (215) 2430219).
- 4TH INTERNATIONAL CONGRESS OF VERTEBRATE MORPHOLOGY Chicago, USA 31 de Julho a 4 de Agosto de 1994. (Contato: Dr. Susan Herring, Chair, ICVM Organizing Committee, Dept. of Orthodontics SM-46. Univ. of Washington, Seattle, Washington 98195. USA. Fax (206): 6858163).
- XVTH CONGRESS OF THE INTERNATIONAL PRIMATOLOGICAL SOCIETY Bali, Indonésia 3 a 8 de Agosto de 1994. (Contato: Secretariat, 15th IPS Congress, PT, Bayu Buana Travel Service Ltd., Wisma Bank Dharmala 19th F1, Jend. Sudirman Kav. 28, Jakarta 12910, Indonesia ou Dr. Linda Prasetyo, c/o Perth Zoo. 20 Labouchere Rd., Western Australia 6151, Australia Fax: 09 3673921).
- VI INTECOL INTERNATIONAL CONGRESS OF ECOLOGY Manchester, UK 20 a 26 de Agosto de 1994. (Fichas de Inscrição: The Secretary, VI International Congress of Ecology, The Manchester Conference Centre, U.M.I.S.T., PO Box 88, Manchester M60 1OD, UK).

LITERATURA CORRENTE

COMPORTAMENTO

Herrera, E.A. & D.W. Macdonald. 1993.

Aggression, dominance, and mating success

ring capybara males (Hydrochaeris
hydrochaeris). Behav. Ecol. 4:114-119.
(Depto. Estudios Ambientales, Univ. simon
Bolivar, Aptdo. 89000, Caracas 1080A,
Venezuela).

CONSERVAÇÃO

- Ferrari, S.F. & S.I. Mendes. 1991. Buffy-headed marmosets 10 years on. Oryx 25:105-109. (Depto. Zool., Mus. Goeldi, CP 399, 66017-970, Belém PA).
- Lopes, M.A. & S.F. Ferrari.1993. Primate conservation in Eastern Brazilian Amazonia.
 Neotrop. Primates 1(4):8-9. (Depto. Biol., UFPA, 66075-150, Belém, PA).
- Mendes, S.L. 1991. Situação atual dos primatas em reservas florestais do Espírito Santo. Primatol. Brasil. 3:347-356. (Mus. Biol. Mello Leitão, 29650, Santa Teresa, ES).
- Mendes, S.L. 1993. Distribuição geográfica e estado de conservação de Callithrix flaviceps (Primates: Callitrichidae). Primatol. Brasil. 4:139-153. (Mus. Biol. Mello Leitão, 29650, Santa Teresa, ES).
- Rylands, A.B.; F. Encarnacion; R.A. Mittermeier. 1993. South American primates and IUCN red list of threatened animals. Neotrop. Primates 1(4):1-2. (Depto. Zool., UFMG, 31270-901. Belo Horizonte, MG).

DISTRIBUIÇÃO E FAUNAS

- Ferrari, S.F. & M.A. Lopes, 1992. New data or the distribution in the region of the confluence of the Jiparaná and Madeira rivers in Amazona and Rondônia, Brazil. Goeldiana Zool. 11:1 12. (Depto. Zool., Mus. Goeldi. CP 399 66017-970. Belém. PA).
- Fernandes, M.E.B. 1993. New field records o night monkeys, genus Aotus, in Northern Brazil Neotrop. Primates 1(4):6-8. (Depto. Zool. Mus. Goeldi, CP 399, 66017-970, Belém, PA).

ECOLOGIA

- Branch J C 1995 Intergroup and intragroup spacing in the plains vizeacha, Lagostomics maximus, J. Manini, 74:890-900, (Dept Wildlf, Range Sci., Univ. Florida, Gainesville, FL 32611, USA).
- Cerqueira, R. & H.G. Bergallo. 1993. A possible case of photoperiod controlling the reproduction of a South American marsupial. Cienc. Cult. 45:140-141. (Depto. Ecol., UFRJ, CP 68020, 21941-540. Rio de Janeiro RJ).
- Cerqueira, R.; R. Gentile; F.A.S. Fernandez & P.S. D'Andrea. 1993. A live-year population study of an assemblage of small mammals in Southeastern Brazil. Mammalia 57:507-517. (Depto. Ecol., UFRJ, CP 68020. 21941-540. Rio de Janeiro, RJ).
- Engel, L. & D. Mello. 1993. Rodents in agroecossistems in the Cerrado province of the Federal District (Brasilia/DF, Brazil). Cienc. Cult. 45:128-134. (Lab. Parasitol., PTL/FS. Univ. de Brasilia, 70910, Brasilia, DF).
- Heymann, E.W. 1993. Field studies on tamarins, Saguinus mystæx and Saguinus fuscicolis. in Northeastern Peru. Neotropical Primates 1(4):10-11. (AG Verhaltensforschung Oecologie, Deutsches Primatenzentrum, Kellneweg 4, d-37077, Gottingen, Germany).
- Mendes, S.L. 1989. Estudo ecológico de Alouatta fusca (Primates: Cebidae) na Estação Biológica de Caratinga, MG. Rev. Nordestina Biol. 6: 71-104. (Mus. Biol. Mello Leitão, 29650, Santa Teresa, ES).
- Olmos, F. 1993. Diet of sympatric brazilian caatinga peccaries (*Tayassu tajacu* and *T. pecari*) J. Trop. Ecol. 9:255-258. (R. Antonio F. Gandra 182, 11390-250. S. Vicente, SP).
- Olmos, F. 1993. Habits of the southern bamboo rat. Kannabateomys amblyonyx (Rodentia, Echimyidae) in Southeastern Brazil. Mammalia 57:325-335. (R. Antonio F. Gandra 182. 11390-250, S. Vicente, SP).
- Provensal, M.C. & J. Polop. 1993. Growth and determination of age in *Calomys musculinus* (Rodentia, Cricetidae). Mammalia 57:245-254. (Depto. Cienc. Nat., Univ. Nac. Rio Cuarto, Estafeta Postal 9, 5800, Rio Cuarto, Córdoba, Argentina).

- Rothe, H., A. Koening & K. Darms, 1993. Infant survival and number of helpers in active groups of common marmosets (Callithrix jacchus).
 Am. J. Primatol. 30:131-138. (Inst. Anthropol., Univ. Gottingen, 3400 Gottingen, Germany).
- Zortéa, M & S.L. Mendes[#]. 1993. Folivory in the big truit-cating bat, Artibeus lituratus (Chiroptera: Phyllostomidae) in Eastern Brazil.
 J. Trop. Ecol. 9:117-120. (#Mus. Biol.. Mello Leitão, 29650 Santa Teresa, ES).

EVOLUÇÃO

Smith. M.F. & J.I. Patton. 1993. The diversification of South American murid rodents: evidence from the mitochondrial DNA sequence data for the akodontine tribe. Biol. J. Linn. Soc. 50:149-177. (Mus. Vertebrate Zool.. 1120 Life Sciences Bldg., Univ. California, Berkeley, CA 94720, Estados Unidos).

GENÉTICA

Goldschmidt, B. & J.C. Almeida. 1993. Cytogenetic studies in sloths (*Bradypus variegatus*). Rev. Brasil. Genet. 16:939-948. (Depto. Zootecnia, Fac. Vet., UFF, R. Vital Brasil Filho 64, 24230-340, Niteroi, RJ).

MORFOLOGIA

Contreras, L.C.: J.C. Torres-Mura: A.E. Spotomo: F.M. Catzetlis. 1993. Morphological variation of the glans penis of South American octodontid and abrocomid rodents. J. Mamm. 74:926-935. (Depto. Biol., Univ. La Serena, Casilla 599, La Serena, Chile).

SISTEMÁTICA

- Ferrari, S.F. 1993. An update on the black-headed marmoset, *Callithrix migriceps* Ferrari and Lopes 1992. Neotropical Primates 1(4):11-13. (Depto. Zool., Mus. Goeldi. CP 399, 66017-970, Belém, PA).
- Ferrari S.F. & M.A. Lopes. 1992. A new species carmoset, genus Callithrix Erxleben, 1777 (Callitrichidae, Primales), from Western Brazilian Amazonia. Goeldiana Zool., 12:1-13. (Depto. Zool., Mus. Goeldi, CP 399, 66017-970, Belém, PA).

Mittermeier, R.A.; M. Schwarz & J.M. Avres. 1992. A new species of marmoset, genus Callithrix Erxleben, 1777 (Callitrichidae, Primates) from the rio Maués region, State of Amazonas, Central Brazilian Amazonia. Goeldiana Zool., 14:1-17 [International, 1015 18th St., NW. 11. 11.]
DC, 20036, Estados USA).

Provensal, M.C. & J.J. Polop. 1993. Morphometric variation in populations of Calomys musculinus. Stud. Neotrop. Fauna Environm. 28:95-103. (Depto. Cienc. Nat., Univ. Nac. Rio Cuarto, Estafeta Postal 9, 5800 Rio Cuarto, Córdoba, Argentina).

Queiroz, H.L. 1992. A new species of capuchin monkey, genus Cebus Erxleben, 1777 (Cebidae: Primates) from Eastern Brazilian Amazonia.
 Goeldiana Zool. 15:1-13. (Depto. Zool., Mus. Goeldi, CP 399, 66017-970, Belém, PA).

LIVROS

Barquez, R.M.; N.P. Giannini & M.A. Mares. 1993. Guide to the bats of Argentina. Oklahoma Mus. Nat. Hist., Norman.

Buckland, S.T. & D.R. Anderson; K.P. Burnham & J.L. Laake. 1993. Distance sampling: estimating abundance of biological populations. Chapman & Hall, Andover.

MacFadden, B.J. 1992. Fossil horses: Systematics, paleobiology, and evolution of the family Equidae. Cambridge Univ. Press. Cambridge.

MacLaren, S.B. & J.K. Braun. 1993. GIS applications in Mammalogy. Oklahoma Mus. Nat. Hist., Norman.

Redford, K.H. & J.F. Eisenberg. 1992. Mammals of the Neotropics, vol. 2. The southern Conc. Chile, Argentina, Uruguay, Paraguay. Univ. Chicago Press, Chicago.

Reeves, R.R.; B.S. Stewart & S. Leatherwood. 1992. The Sierra club book of seals and sirenians. Sierra Club Books. San Francisco

Yamamoto, M.E. & M.B.C. Souza. 1993. A Primatologia no Brasil. Ed. Universitari. Universidade Federal do Rio Grande do Nort. Natal.

MATERIAIS E TÉCNICAS

TÉCNICAS DE ACASALAMENTO DE NECTOMYS SQUAMIPES (RODENTIA; CRICETIDAE).

CLAUDIA HORTA & PAULO SÉRGIO D'ANDREA

DEPARTAMENTO DE MEDICINA TROPICAL IOC - FIOCRUZ

() rato d'água Nectomys squamipes desperta especial interesse em estudos de laboratório por fazer parte do ciclo da esquistossomose (Almeida et al., 1986; Mello, 1991; Rey, 1992). O Laboratório de Biologia e Controle da Esquistossomose - IOC/FIOCRUZ, tem desenvolvido técnicas de criação em cativeiro deste roedor.

Os animais são mantidos em gaiolas de polipropileno de 41x34x17cm torradas com serragem. A dieta é constituída de ração para ratos Nuvilab (Nuvital Ltda.) e agua, ambos tornecidos ad libitum. O fotoperíodo do biotério é de 12:12 horas e a temperatura e umidade variam conforme o ambiente externo.

Os acasalamentos, com duração de 7 e 14 dias. são realizados em caixas de polipropileno de 41x34x17cm (caixa para criação de ratos) e de 66x57x23cm (caixa para criação de cobaias), e em gaiolas de arame de 50x40x40cm forradas com serragem e papel picado.

Avaliou-se o sucesso reprodutivo para cada tamanho da caixa e tempo de duração do acasalamento. Os acasalamentos com duração de 7 dias em caixa para ratos e caixa para cobaias tiveram um sucesso de 12.2% e 66.7% respectivamente, e os acasalamentos com duração de 14 dias em caixa para cobaias e gaiola de arame 31.600 tiveram sucesso de e respectivamente. O maior rendimento foi para caixa de 66x57x23m, com acasalamentos com duração de 7 dias. Acasalamentos nesta mesma caixa com duração de 14 dias tiveram um rendimento 50% menor. Isto pode ter ocorrido devido ao estress: causado nela presenca do macho nos um tongo periodo apos o cruzamento.

Concluindo, a possibilidade de criação deste toedor em condições de biotetro abre perspectivas para a sua instituição como um novo modelo con inmental em condo forme los destas de construir de la condo forme del condo forme de la condo forme de l

Referências Bibliográficas

- Almeida, C. R. de; A.M.P. de Almeida; D.P. Brasil; J.D. Sobrinho & M.A.M. Leal. 1986. Estudos do roedor Akodon arviculoides (Wagner, 1842) Cricetidae Importância nos focos pestosos do Brasil. Mem. Inst. Oswaldo Cruz 81(4):409-416.
- Mello, D.A. 1991. Parasitic diseases in Brazil and the role of wild mammals: An analysis based on leishmaniosis, Chagas' disease and schistosomiasis mansoni. Ciência e Cultura 43(4):274-278.
- Rey, I. 1992. Non-human vertebrate hosts of Schistosoma mansoni and schistosomiasis transmission in Brazil. Res. Rev. Parasitol.25.

O QUE VAI PELOS LABORATÓRIOS

LABORATÓRIO DE MASTOZOOLOGIA, DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA, UFRJ

PROF. LEILA MARIA PESSOA

O laboratório de Mastozoologia desenvolve atualmente uma linha de pesquisa que envolve Variação geográfica, Taxonomia, Sistemática e Macroevolução em pequenos mamíferos, empregando análises multivariadas.

Os seguintes projetos estão sendo desenvolvidos:

- Variação morfológica e taxonomia no subgênero Trinomys (Rodentia: Echimyidae: Proechimys)
- Diferenciação craniana infraespecífica em Nectomys squamipes Brants (Rodentia: Cricetidae)
- Variabilidade craniana infraespecífica em Holochilus brasiliensis (Desmarest) (Rodentia: Cricetidae)
- Variação geográfica em Cryzomys subflavas (Wagner) (Rodentia: Cricetidae)

- Como resultados os seguintes trabalhos foram¹¹ publicados:
- Pessoa L.M. & S.F. Reis. 1990. Geographic¹⁵ variation in *Proechimys dimidiatus* (Guenther)¹. (Rodentia: Echimyidae). Zool. Anz. 225:383. lo
- Pessoa L.M.; J.A. Oliveira, & S.F. Reis. 1990.

 Quantitative cranial charater variation in he selected populations of the guyannensis-group of Proechumys (Rodentia: Echimyidae). Zool
- Pessoa L.M. & S.F. Reis. 1991. Crania ale infraespecific differentiation in *Proechimy: iheringi* Thomas (Echimyidae: Rodentia). Z_{10S}
 Saeugetier. 56:34-40.
- Pessoa L.M. & S.F. Reis. 1991. Natural selection morphologic divergence and phenotypic evolution in *Proechimys dimidiatus* (Rodentia)3. Echimyidae). Rev. Brasil. Genet.
- Pessoa L.M. & S.F. Reis. 1991. The contribution of cranial post-ontogenetic growth to non ital geographic variation in *Proechimys albispinu*. (Rodentia: Echimyidae). Z. Saeugetier.
- Pessoa L.M. & S.F. Reis. 1992. Bacular variation in the subgenus *Trinomys*, genus *Proechimy*_{TIO}; (Rodentia:Echimyidae). Z. Saeugetier. 57:100_{tion} 102.
- Pessoa L.M.; J.A. Oliveira & S.F. Reis. 1992. 4nm. new species of spiny rat of the genu La Proechimys, subgenus Trinomys (Rodentia Echimyidae). Z. Saeugetier. 57:39-46.
- Pessoa L.M. & S.F. Reis. 1992. An analysis o
 Morphologic Discrimination Betweended
 Proechimys dimidiatus and Proechimy: and
 iheringi (Rodentia:Echimyidae). Zool. Anz-13.
 228:189-200.
- Reis, S.F. & L.M. Pessoa. 1992. Crania phenotypic evolution in *Procedumys therme*cies Thomas (Rodentia:Echimyidae) Zool. Script1777 21:201-204.
- Pessoa L.M. & S.F. Reis. 1993. Proechmyl-13. dimidiatics. Mammalian Species 441:1-3. 017-

Pessoa L.M. & S.F. Reis. 1993. A new subspecies of *Proechimys iheringi* Thomas (Rodentia: Echimyidae) from the state of Rio de Janeiro, Brazil. Z. Saeugetier. 58:181-190.

Pessoa L.M.; S.F. Reis; M. Passamani & S. Mendes. 1993. Notes on distribution of Proechimys iheringi paratus and Proechimys iheringi gratiosus in eastern Brazil (Rodentia: Echimyidae).

No prelo

Patterns of variation and covariation in cranial metric traits in *Oryzomys subflavus* (Rodentia: Cricetidae). Zool. Anz.

Coat color variation in Proechimys albispinus. Bol. Mus. Nac.

Systematics implications of craniometric variation in Proechimys iheringi (Rodentia: Echimyidae). Zool. Anz.

TESES

HERMANN, GISELA. 1991. ESTRUTURA DE COMUNIDADES DE PEQUENOS MAMÍFEROS EM ÁREAS SECUNDÁRIAS DE MATA ATLÂNTICA.

TESE DE MESTRADO, ICB, UFMG, BELO HORIZONTE, MG. 111PP.

Este estudo investigou a influência da complexidade do habitat sobre as comunidades de pequenos mamíferos em duas áreas secundárias de Mata Atlântica, em diferentes estágios regeneração. Foram também examinados os papéis da partição espacial e dos requerimentos de microhabitat sobre a estruturação das comunidades, bem como aspectos relacionados à história natural. biologia, dieta e dinâmica populacional. programa de captura-marcação-recaptura executado ao longo de 24 períodos mensais de amostragem, totalizando um esforço de captura de 26.880 armadilhas/noite. Treze espécies de pequenos mamíferos (8 roedores e cinco marsupiais) foram capturadas nas duas áreas de amostragem. Foi observada flutuação sazonal no sucesso de captura, com aumento nas estações secas. Entre os marsupiais. a reprodução concentrou-se no final da estação seça e em meados da chuvosa. A sazonalidade no sucesso de captura de roedores não foi muito acentuada. A diversidade

de espécies é maior na atea em estágio mais avançado de regeneração e estruturalmente mais complexa. As espécies apresentaram-se segregadas em padrões de dieta, uso de espaço e/ou peso corporal. A alta diversidade de espécies encontrada nas duas áreas de amostragem indica que florestas secundárias podem desempenhar um importante papel na conservação da fauna da Mata Atlântica.

OLIVEIRA, JOÃO ALVES DE. 1992. ESTRUTURA DA VARIAÇÃO CRANIANA EM POPULAÇÕES DE BOLOMYS LASIURUS (LUND, 1841) (RODENTIA: CRICETIDAE) DO NORDESTE DO BRASIL.

TESE DE MESTRADO, MUSEU NACIONAL, UFRJ, RIO DE JANEIRO. XIII+107PP.

A variabilidade craniana em populações do roedor Bolomys lasiurus do nordeste do Brasil é Inicialmente são comparadas analisada estruturas de correlação entre índices de desgaste dental e ossificação em relação a efeitos de sexo, vegetação, estação do ano e variação local entre amostras de 31 sítios de dez municípios, com o obietivo de avaliar a influência destes fatores nas alterações craniodentais indexadoras de idade relativa e de refinar a estimativa etária para análises quantitativas. Num segundo passo, e analisada a variação etária e sexual em 30 mensurações cranianas e são investigados possíveis determinantes do número de reducão caracteres significativamente dimórficos 20 longo do desenvolvimento pós-desmame. Com base nos resultados destas análises, são selecionadas dez amostras para se estudar a diferenciação entre populações. A comparação da estrutura de covariância nas dimensões cranianas entre populações, sumarizada ns coeficientes do primeiro autovetor normalizado de cada matriz populacional revela um padrão comum nas trajetórias do desenvolvimento pos-desmame, a despeito de diferencas significativas identificadas entre médias populações. dos caracteres cranianos nas Finalmente, modelos de evolução fenotípica são empregados na avaliação das forças evolutivas extremas que podem ter agido na determinação da diferenciação populacional detectada. avaliação a hipótese nula de deriva gênica não é refutada

Sociedade Brasileira de Mastozoologia - Boletim 26

Remetente: Sociedade Brasileira de Mastozoologia

a/c Dr. Rui Cerqueira

Departamento de Ecologia - UFRJ

CP 68020 - CEP 21941-540 - Rio de Janeiro - RJ

Expediente: 'Boletim da Sociedade Brasileira de Mastozoologia

Diretoria:

Presidente: Dalva Mello (UNB) Secretária: Rosana Gentile (UFRJ)

Tesoureiro: Paulo Sérgio D'Andrea (FIOCRUZ)

Editores: Rui Cerqueira, Erika Hingst & Marcelo Weksler

Colaboraram neste número: Claudia Horta, Paulo D'Andrea, Carlos Eduardo Grelle, Leila Pessoa, Gisela Herrmann, João Alves de Oliveira, Sergio Mendes, Marlon Zortéa e Rosana Gentile

IMPRESSO

Impresso no Departamento de Genética, UFRJ